

MOÇÃO

Pela efetiva construção da Variante à Vila de Aljustrel, e pela alternativa ao transporte de matérias perigosas pelo centro urbano

Apesar dos investimentos realizados nos últimos anos na rede rodoviária, em especial na rede de autoestradas, que colocam Aljustrel numa localização privilegiada e estratégica de ligação entre o Algarve e grande Lisboa, verificam-se ainda alguns constrangimentos ao nível regional e local.

Serão necessários investimentos limitados em ligações de conexão, que impedem o acesso, em adequadas condições, de nós secundários e terciários da rede - designadamente indústrias e populações - aos nós e infraestruturas da rede principal, limitando assim a capacidade competitiva das empresas e o aproveitamento pleno das potencialidades dos investimentos realizados nas infraestruturas de elevada capacidade.

A proposta de criação da variante à Vila de Aljustrel enquadra-se, em nossa opinião, nos objetivos das ligações de conexão de rede rodoviária e constitui uma proposta determinante no ordenamento do perímetro urbano da vila e das importantes atividades económicas em seu redor.

Trata-se de uma legítima pretensão da população de Aljustrel, nunca assumida pelas entidades competentes, particularmente sabendo-se que a vila de Aljustrel, numa perspetiva das acessibilidades urbanas, não se encontra minimamente adaptada aos fluxos rodoviários que diariamente é obrigada a suportar, colocando em causa a segurança de pessoas e bens, nomeadamente com o atravessamento de numerosas viaturas pesadas contendo minério provindo das instalações industriais que circundam a vila.

Com a construção desta via, pretende-se minimizar os impactes negativos decorrentes da circulação do tráfego, em especial do tráfego pesado, especificamente aquele que transporta matérias perigosas (minérios, explosivos, entre outros), dentro da malha urbana, para além de promover uma ligação em melhores condições de segurança entre Aljustrel e a N2 (ligação a Beja) e ligação à A2 e litoral alentejano, através da EN261.

Esta nova via é crucial, também para facilitar o trânsito interno de transporte de minério entre as diversas infraestruturas da empresa mineira, bem como de outros produtos e materiais provenientes das diversas zonas de atividades económicas na periferia da vila, localizações onde trabalham cerca de 2000 pessoas, distribuídas por várias empresas.

Espera-se igualmente uma diminuição da sinistralidade dentro da vila de Aljustrel, que é significativa, bem como, numa perspetiva ambiental, anulando os efeitos do atravessamento

diários de matérias perigosas, que poderão colocar em risco a segurança e bem-estar dos habitantes desta localidade.

Assim, a Assembleia Municipal de Aljustrel, reunida a 28 de Fevereiro de 2018, delibera remeter ao ministério do planeamento e ao ministério das infraestruturas e habitação as seguintes medidas:

- Que sejam desenvolvidos todos os procedimentos tendentes ao início da construção a curto prazo ainda no âmbito da ação deste quadro comunitário de apoio, da variante à Vila de Aljustrel, de acordo com o projeto técnico promovido pela câmara municipal de Aljustrel, apresentado na discussão pública do Plano Nacional de Investimos;

- Que sejam desenvolvidos os estudos necessários para a reativação da linha ferroviária de Aljustrel, permitindo o escoamento do minério e demais matérias industriais pela ferrovia através da linha do Carregueiro, com claros benefícios ambientais, económicos e sociais;

Aljustrel, 28 de Fevereiro 2019

Em caso de aprovação, remeta-se aos ministérios visados, às empresas mineiras e à comunicação social.

A Bancada do Partido Socialista